



# **Alfândegas no séc. 21**

**Conferência dos Directores Gerais das Alfândegas da CPLP**

**Porto - Portugal, 02 de Outubro de 2009**

**Kunio Mikuriya  
Secretário Geral**

**Organização Mundial das Alfândegas (OMA)**



# OMA em curtas palavras

- **Única Organização Intergovernamental especializada em questões inerentes às Alfândegas**
  - 175 Membros com a adesão de São Tomé e Príncipe
  - Secretariado: pessoal profissional vindo dos Membros, incluindo 1 funcionário de Brasil, 2 adidos de Angola e 1 estagiário de Moçambique
- **Cooperação com organizações internacionais**
- **Parceria com instituições do comércio**



# Missão da OMA

- **Desenvolver padrões de procedimentos aduaneiros**
  - Sistema Harmonizado
  - Convenção de Quioto Revista
  - Padrões de Estruturas Seguras “*SAFE Framework*”
- **Promover a cooperação internacional**
  - Partilha de informações e boas práticas
- **Capacitação Institucional**
- **Elevar o perfil das Alfândegas**
  - Comunicação e interacção a nível ministerial



# Governança dos Membros

- **Aumentar a participação dos Membros**
  - Comunicação e transparência
  - Membros, adidos radicados em Bruxelas, ligação com Vice Presidente
- **Línguas – Árabe, Espanhol, Português e Russo**
  - Fundo de línguas, Programa de bolsas
- **Uso progressivo da língua Portuguesa**
  - CPLP – Anexo Geral CQR (apresentado no Conselho), SH
  - Diversos textos disponíveis (Alf. séc.21, CB, OEA, Conclusões da Comissão Política,...)
  - Comunicação Imprensa (Sr. Ribeiro)
  - Chegada do Sr. Benjamim Meque Massocha
  - Futuro



# Desafios Actuais para as Alfândegas

- **Derrapagem económica global**
  - Crise financeira – financiamento ao comércio
  - Queda do volume de transacções – facilitação do comércio
  - Pressão na colecta de receitas
- **Segurança do comércio**
  - Gestão de cadeias de abastecimento
  - Coordenação com outras agências nas fronteiras
- **Protecção dos cidadãos**
  - Questões globais sobre a saúde e a segurança dos cidadãos



# Derrapagem Económica Global

## ■ **Contração (2008 – )**

- **Comércio ? 10%, Investimento Directo do Exterior ? 30 - 40% (previsão da OMC, UNCTAD - 2009)**

## ■ **Recuperação da crise (Cimeira do G20 – Petersburgo)**

- **Combate ao proteccionismo e sucesso da OMC na Ronda das negociações de Doha**

## ■ **Desafios das Alfândegas – facilitação do comércio & receita**

- **Contenção de custos para o comércio e Alfândegas**
- **Pacote de receita – Compêndio dos padrões da OMA**
- **Uma série de seminários regionais sobre o pacote de receita**
- **Conferência sobre a Gestão de Receita, 10 e 11 de Dezembro**



# Segurança do Comércio

- **Gestão do Risco através de informações antecipadas**
  - Mudança do método tradicional centrado no importador / exportador para um centrado à cadeia de abastecimento
  - Admissibilidade de mercadorias, pessoas e meios de transportes
  
- **Resposta internacional**
  - Padrões de Estruturas da OMA em 2005 – informação antecipada, gestão de risco consistente, controlo de exportações e inspeção não intrusiva, parceria entre Alfândegas e operadores do comércio
  - Programa Columbus para assistência na implementação
  
- **Respostas nacionais**
  - Segurança nacional e programa de OEA



# Protecção dos cidadãos

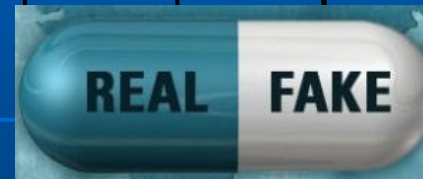
## ■ Meio ambiente

- Esgotamento da camada de ozono
- Desperdícios perigosos
- Mudanças climáticas – estrutura legal para regulamentação do comércio



## ■ Contrafacção

- Questões de saúde e segurança
- Crime organizado



## ■ Narcóticos

- Financiamento aos terroristas







# Evolução das Alfândegas

Colecta de Receita pelo exercício do Comércio Externo

Protecção da Indústria Nacional

Protecção da Sociedade (Saúde e Segurança)

Desenvolvimento Económico

Segurança da Cadeia de Abastecimento

**Função das Alfândegas**



# Sistema de Alfândegas Globais

- “Alfândegas no séc. 21” (Alf. séc. 21) aprovado pelo Conselho da OMA em 2008
- “Dez Pilares” – Direcção estratégica para as Alfândegas e a OMA
  - Compreender e implementar a modernização das Alfândegas em relação ao ponto onde se encontram, seus variados papéis e níveis diferenciados de capacitação
  - Objectivos a curto, médio e longo prazos
- Sinergias com iniciativas regionais



# 1. Alfândegas Ligadas Globalmente

- **Novo conceito de cooperação entre Alfândegas – Alfândegas**
  - Rede de ligação electrónica internacional entre as Alfândegas para assegurar a circulação de informação ininterrupta, em tempo real, e informação sem papel
- **Dados antecipados e padronizados**
- **Reconhecimento mútuo do controlo das Alfândegas**
- **Estudo de viabilidade – financeira, legal e tecnológica**
  - Práticas existentes nas Alfândegas e outras áreas do comércio
  - Um grupo de trabalho estabelecido em Novembro de 2009



## **2. Gestão Coordenada de Fronteiras**

- **Coordenação e cooperação nas fronteiras**
  - Todas agências que regulam o movimento na travessia de fronteira
  - Liderar a administração da linha da frente – liderança política e comunicação
  
- **Janela única electrónica**
  - Comerciantes fornecem dados uma só vez à agência designada para distribuição entre todas as agências relevantes
  - Modelo de Dados da OMA
  
- **Conferência sobre a GCF (29 e 30 de Junho de 2009)**
  - Resumo disponível no *website* da OMA na *Internet*



## **3. Gestão de Risco Baseada na Inteligência**

- **Aplicar os escassos recursos nas áreas de maior risco**
  - Identificar e reduzir os riscos de incumprimento de procedimentos a nível operacional
  - Gestão da administração aduaneira a nível estratégico
  
- **Abordagem sobre GR & segurança dos contentores, avesso ao método *100% scanning*, EUA**
  - A obrigação de *100% scanning* na exportação (EUA – legislação de 2007 com implementação prevista para 2012)
  - Negociações construtivas com o Congresso dos EUA
  - Pesquisas na implementação do SAFE



## **4. Parceria entre Alfândegas e operadores do comércio**

- **Entendimento mútuo – diálogo e consulta**
  - Resultados mutuamente benéficos
  - Grupo consultivo da OMA e sector privado
- **Operadores Económicos Autorizados (OEA)**
  - Padrões de OEA (Padrões da Estrutura do SAFE)
  - Programa de complementaridade com os operadores do comércio – procedimentos simplificados (Convenção de Quioto Revista)
  - Consistência necessária – Compêndio da OMA sobre programas nacionais de OEA
- **Reconhecimento mútuo dos OEA**
  - UE – Suíça, Japão – EUA, etc.



## **5. Métodos Modernos de Trabalho**

- **Novas abordagens de inovações**
  - **Controlo baseado em auditorias fora das fronteiras**
  - **Do controlo baseado na transacção para o controlo baseado no sistema (nível de risco permitido)**
  - **Sistema sem papel**
  
- **Convenção de Quioto Revista**
  - **Esquema para procedimentos aduaneiros modernos**
  - **Instrumento de implementação para as negociações da OMC – facilitação do comércio**
  - **Bases para a segurança do comércio**
  - **64 Partes Contratantes**



## 6. Tecnologias de Proporção

- **Tecnologias de Informação**
  - Avaliação de risco automatizada – selectividade e base de dados
  - Conectividade
- **Inspeção não intrusiva**
  - Integração no sistema de gestão do risco
  - *Procurement*, uso efectivo
- **Conferência anual sobre TI – Irlanda, Abril de 2010**
- **Conferência sobre Tecnologias (Bruxelas, 5-6 Nov. 2009)**
  - Troca de experiência e tecnologias inovativas
  - RX, detecção por radiação, selos de contentores, etc.





## 7. Proporção de Poderes Legais

- **Autoridade legal para fortalecimento do poder**
  - Delitos aduaneiros – fraude fiscal, tráfico de drogas, contrafacção...
- **Informação antecipada**
- **Troca de informações a níveis nacional e internacional**
  - Protecção de informações
- **Segurança dos funcionários aduaneiros**



## **8. Cultura de Profissionalismo**

- **Baseada em conhecimentos e modelos de orientação aduaneira**
  - Necessidade de pesquisas relacionadas com as Alfândegas
  - Programa PICARD, parceria com universidades
- **Cultura de formação & organização**
  - Padrões profissionais
  - Reconhecimento dos currícula universitários
- **Gestão de mudança e habilidades de liderança**
  - Compêndios e *Workshops* para trocas de boas práticas



## 9. Capacitação Institucional

- **Crucial para a concretização da Visão Alf. séc. 21**
- **Programa Columbus – progresso constante**
  - 157 Membros na implementação da Estrutura do SAFE
  - 114 solicitaram assistência
  - 109 diagnósticos efectuados, 73 relatam progressos
- **Desafios**
  - Questões de recursos – uma gama de peritos regionais
  - Abordagens regionais – ROCB e RTC
  - Medidas de desempenho – tempo de desembaraço
  - Coordenação das actividades de capacitação institucional – interacção com doadores e espírito de pertença aos países receptores



## 10. Integridade

- **Declaração de Arusha – OMA (1993, revista em 2003)**
  - Estrutura regulamentar adequada – tarifa moderada, limitação de isenções de direitos aduaneiros, etc.
  - Simplificação e automatização de procedimentos
  - Gestão de RHs – condições de trabalho aceitáveis, recrutamento e promoção baseados no mérito, rotação e formação do pessoal,...
  
- **Desafios**
  - Apoio político para abordagens do Governo como um todo
  - Parceria com operadores do comércio
  - Troca de boas práticas



# Alfândegas no séc. 21 p/frente

- **Plano Estratégico da OMA - Plano de Acção das Alfândegas no séc. 21**
  - Desenvolver os existentes padrões e programas da OMA
  - Plano multi-anual para a implementação dos Dez Pilares
  - Desenvolver boas práticas & orientações
  - Assistência à Capacitação Institucional
  
- **Mais pesquisas e estudos de casos**
  - Unidade de pesquisa – OMA
  - Parceria com Membros e universidades
  - Troca de opiniões e experiências, acções conjuntas e provisão de melhores serviços para a Comunidade Global



**Muito Obrigado pela cooperação entre  
a CPLP e a OMA**

**Para mais informações, visite o *website* da  
OMA na *internet*: [www.wcoomd.org](http://www.wcoomd.org)**

